

FD  
00 688

43158



# UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

## Avaliação da adubação mineral do Arroz Curinga em Paragominas



Foto: Carlos Veloso 2009

### Equipe Técnica

Carlos Alberto Costa Veloso  
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza  
Altevir Matos Lopes

**Tiragem:** 300 exemplares  
Belém-PA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100*

UNIDADE de observação ...  
2009 FD-PP-00688



CPATU- 43158-1



Belém - PA  
2009

# UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

## Avaliação da Adubação do Arroz Curinga no município de Paragominas

### INTRODUÇÃO

Na região Amazônica, especialmente no Nordeste do Estado do Pará, dentro das áreas já alteradas, existem solos que se encontram bastante alterados devido ao tempo já decorrido após o início da ocupação territorial e, principalmente, devido ao sistema de manejo inadequado a que esses solos foram submetidos, tanto com atividades agrícolas como pecuárias. Desta forma, surge a necessidade da geração e/ou adaptação de tecnologias que permitam a recuperação da capacidade produtiva dessas terras, para reintrodução ao processo produtivo, dentro dos padrões de sustentabilidade.

Considerando o processo de expansão da produção de grãos no Estado do Pará e o desconhecimento das principais práticas de cultivo adequadas às condições dos solos, baixo nível tecnológico empregado, a dificuldade de se obter informação técnica sistematizada, e, considerando o contexto de região amazônica, compõem o elenco de problemas que precisam ser solucionados.

Uma vez corrigidas as limitações, esses solos podem se tornar tão produtivos quanto aqueles que apresentam características de fertilidade e acidez naturalmente favoráveis tomando possível o alcance dos objetivos que é o aproveitamento das áreas já alteradas, com aumento da produtividade, sem promover a degradação do solo, preservando a floresta nativa. A exigência nutricional do arroz, é determinada por vários fatores como condições climáticas, tipo de solo, cultivar plantada, produtividade esperada e práticas culturais adotadas.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento do arroz de sequeiro em relação às fórmulas de adubação mineral com nitrogênio, fósforo e potássio no município de Paragominas, PA.

### METODOLOGIA

A Unidade demonstrativa sobre adubação mineral da cultura do arroz foi implantada no Campo Experimental no município de Paragominas, utilizando-se a cultivar Curinga. Antes do plantio foi feita a coleta de amostras de solo na camada superficial de 0-20 cm de profundidade. Os tratamentos corresponderam a 100 kg/ha de N, na forma de uréia, 80 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio. A adubação fosfatada foi realizada de uma única vez. A adubação nitrogenada e potássica foram aplicados 1/3 no plantio e 2/3, 30 dias após a emergência das plantas em cobertura aplicadas ao lado da fileira de plantio.

Na avaliação da unidade de observação foram coletado dados de produção de grãos em kg/ha, stand por ocasião da colheita, peso de 100 grãos umidade de grãos na época da colheita, número de plantas acamadas, anotações de aparecimento de pragas e doenças, além de análises de solo e planta.

### RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA

Neste ano a fórmula de adubação mineral, utilizada com 100 kg/ha de N, na forma de uréia, 80 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$  na forma de cloreto de potássio alcançou a média de 4.740 kg/ha ou seja 79 sacas de arroz/ha, com umidade corrigida para 13%.